

**Rede de Bibliotecas Gerenciada pelo  
Senado Federal**

**Edilenice Passos  
Marilúcia Chamarelli**

A Rede SABI de Bibliotecas gerenciada pelo Senado Federal iniciou-se em 1972, quando foi desenvolvida a primeira base de dados do Senado. Reestruturada em 1975, visando a possibilidade da participação de outras bibliotecas, conta, atualmente, com 17 instituições realizando um trabalho cooperativo. Seu objetivo principal é atender ao Congresso Nacional incorporando informações existentes em diferentes bibliotecas e que sejam relevantes para o Poder Legislativo. As bibliotecas interessadas em participar da Rede são selecionadas considerando-se acervo, quadro de pessoal e equipamento. As competências de cada uma das partes envolvidas são estabelecidas em normas e convênio. Os maiores benefícios em participar da Rede são a catalogação e a indexação cooperativas, e a produção, entre outros itens, de bibliografias e catálogos.

**Palavras-chave:** Cooperação entre Bibliotecas. Rede de Bibliotecas. Rede de Informação.

## **1 INTRODUÇÃO**

Muito, e há muito tempo, se tem discutido sobre redes e cooperação entre bibliotecas/centros de documentação. Já em 1979, Rincon Ferreira comentava que a "idéia de redes não é nova e, cada vez mais, vai se solidificando o conceito de que nenhum centro de documentação ou biblioteca, grande ou pequeno, pode ser tão auto-suficiente que, utilizando-se apenas dos seus recursos informativos, esteja apto a responder a todas as consultas que lhe sejam apresentadas". Seria, portanto, truismo discutir sobre a importância e a necessidade de estabelecer redes de bibliotecas

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

Sendo a informação um instrumento de trabalho vital para o Poder Legislativo, incumbido de analisar e regulamentar as mais variadas proposições que afetam todas as facetas da vida em sociedade, um serviço de documentação e informação, destinado a servi-lo, não poderia trabalhar isoladamente, nem pretender possuir toda a informação para atender à essas necessidades. Então, sob a presidência do Senador Petrônio Portella, cujo "sonho informático" era reunir o acervo de todas as bibliotecas de Brasília, possibilitando a localização da informação sobre qualquer assunto na capital (O sonho..., 1985), a Biblioteca do Senado entrou na era da informática e iniciou o que viria a se tornar a Rede SABI de Bibliotecas.

### 2 HISTÓRICO

As primeiras bases de dados do Senado Federal começaram a ser implantadas em 1972, ano da criação do PRODASEN (Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal), quando foi desenvolvido o primeiro banco de dados para a Biblioteca do Senado Federal: BIBL (Sistema de Referência Bibliográfica); "inicialmente previsto apenas para a Biblioteca do Senado, foi alimentado a partir das fichas do catálogo dicionário relativo aos livros e folhetos de seu acervo" (Loddo, 198?). Em seguida, foi implantada a base de dados PERI (Publicações seriadas e artigos de periódicos), a partir da transcrição das fichas de cabeçalhos de assuntos organizadas pela Seção de Periódicos da Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal (SSBIB).

Em 1975, essas duas bases de dados foram reestruturadas, visando também a possibilidade de participação de outras bibliotecas, transformando o BIBL em BIBR (Bibliotecas Integradas de Brasília). Nessa época, as primeiras bibliotecas a integrarem a Rede, incluindo documentos relacionados a seus acervos, foram a Biblioteca Técnica do PRODASEN e a Biblioteca do Estado-Maior da Armada do Ministério da Marinha (Loddo, 198?).

---

O nome da Rede originou-se do acrônimo SABI (Subsistema de Administração de Bibliotecas), utilizado na automação das atividades das bibliotecas da Rede (aquisição, processos técnicos, circulação etc.).

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

As bases de dados BIBR e PERI viriam a sofrer nova reestruturação em outubro de 1985, tendo em vista a integração automatizada de todos os serviços da SSBIB. Foi, então, desenvolvido o Subsistema de Administração de Bibliotecas (SABI), composto de cinco módulos interdependentes: aquisição, processos técnicos, circulação, relatórios e gerência.

Na sua forma atual o sistema permite somente a inclusão de 99 bibliotecas. Entretanto, havendo necessidade, pode ser estendido a um número maior de instituições.

No presente momento, a Rede é composta por 17 bibliotecas, a saber:

SENADO FEDERAL  
CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE  
DADOS DO SENADO FEDERAL (PRODASEN)  
CÂMARA DOS DEPUTADOS  
ESTADO-MAIOR DA ARMADA DO MINISTÉRIO DA MARINHA  
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
MINISTÉRIO DO TRABALHO  
COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO  
CENTRAL (CODEPLAN)  
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO  
ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO  
TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL  
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DO BEM-ESTAR SOCIAL  
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS  
TERRITÓRIOS

O número de bibliotecas que compõem a Rede variou em alguns anos e o fator que mais contribuiu para isso foram as reformas administrativas instituídas pelos governos Collor e Itamar, que fundiram,

extinguiram órgãos e, outras vezes, recriaram órgãos por eles mesmos extintos (Passos & Chamarelli, 1993).

### 3 OBJETIVO DA REDE

Segundo Rubens Borba de Moraes *apud* Cunha (1987, p. 23) "uma biblioteca a mais não resolve o problema de um centro cultural. Do que necessitamos é de um sistema de bibliotecas, trabalhando em conjunto, umas suprimindo as deficiências das outras, cooperando". Esse é, portanto, o princípio e a base de uma rede de bibliotecas e, principalmente, o que rege a Rede SABI de bibliotecas: cooperação.

O principal objetivo da Rede é atender ao Congresso Nacional, incorporando cooperativamente, aos bancos de dados gerenciados pela SSBIB, informações existentes em diferentes bibliotecas e que sejam relevantes para o Poder Legislativo. Essa cooperação se faz em vários níveis - complementação de acervos, cooperação de serviços, de recursos e de produtos - e com vantagens para todos os usuários alimentadores.

### 4 PROCESSO DE SELEÇÃO DAS BIBLIOTECAS

Não seria possível realizar, na sua totalidade, o "sonho informático" do Senador Petrônio Portella que, como dissemos anteriormente, era reunir todas as bibliotecas de Brasília (O sonho..., 1985), pois existem diferentes tipos de bibliotecas, tais como a especializada, universitária, escolar e pública, com objetivos diferentes e, conseqüentemente, acervos em níveis distintos. Sendo assim, faz-se necessária uma seleção das instituições interessadas em participar da Rede, considerando-se o acervo, quadro de pessoal e equipamento.

Em relação ao acervo há interesse em reunir bibliotecas: i) da área jurídica, pois suas coleções se complementam; ii) com acervos representativos na área de ciências sociais; iii) que possuírem coleção significativa de periódicos nessas duas áreas.

Quanto ao quadro de pessoal, exige-se que a biblioteca mantenha, no mínimo, um bibliotecário responsável pela alimentação e controle de qualidade das informações de cada base. E no que diz respeito a

## **COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências**

equipamento, exige-se o número mínimo de dois terminais de vídeo e uma impressora instalados na biblioteca.

### **4.1 Etapas do processo de seleção**

A instituição que desejar tornar-se usuário alimentador dos Bancos de Dados BIBR e PERI, deve manifestar-se por escrito ao Diretor da SSBIB, que examina a conveniência da proposta, baseado na Política de Aceitação e Manutenção das Bibliotecas na Rede, levando em consideração o interesse do acervo do proponente para o Poder Legislativo.

A SSBIB envia ao proponente as normas a serem seguidas pelos usuários alimentadores e questionário de coleta de dados relativos ao acervo, pessoal e equipamento. Se o proponente concorda com as normas adotadas, devolve o questionário preenchido à SSBIB que, através da Gerência da Rede e da Seção de Referência Bibliográfica, avalia os dados coletados, formaliza uma visita à biblioteca e se pronuncia quanto ao interesse do acervo e a capacitação do quadro de pessoal.

Paralelamente, o PRODASEN deve pronunciar-se sobre custos, recursos materiais e computacionais envolvidos em todo o processo de alimentação dos referidos bancos de dados.

Forma-se, então, um Grupo de Trabalho composto por três representantes da SSBIB, um do PRODASEN e três bibliotecários da biblioteca proponente, sendo elaborado um Projeto de Usuário contendo os direitos e deveres de cada uma das partes.

Sendo aprovado o Projeto de Usuário, pelo Diretor da SSBIB e pelo Diretor-Executivo do PRODASEN, é assinado convênio ou termo aditivo entre o proponente e o PRODASEN. A SSBIB, apesar de responsável por todo o processo de seleção e gerência, não participa da assinatura do convênio por não possuir autonomia administrativa.

## **5 COMPETÊNCIAS DAS PARTES CONVENIADAS**

*Nas Normas para todos os usuários alimentadores dos Bancos de Dados BIBR, PERI, VCBS e AUTR, assinadas pelo Diretor-Executivo do*

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

PRODASEN e pelo Diretor da SSBIB, estão descritas as competências de cada uma das partes conveniadas.

### 5.1 Subsecretaria de Biblioteca

À SSBIB, através da Gerência da Rede, compete:

- proporcionar treinamento ao usuário, quando da implementação do sistema e sempre que se fizer necessário;
- autorizar e controlar *passwords* e níveis de acesso ao Subsistema de Administração de Bibliotecas (SABI);
- redigir e manter atualizados os manuais de entrada de dados e de recuperação das informações;
- coordenar a distribuição dos títulos de periódicos que serão indexados pelas bibliotecas convenientes;
- coordenar, juntamente com as Seções de Indexação e Processos Técnicos a alimentação dos Bancos de Dados BIBR e PERI, sob os aspectos de qualidade e integridade das informações;
- avaliar, permanentemente, a participação dos integrantes da Rede, propondo soluções para problemas e determinando ao PRODASEN a permanência ou a exclusão de qualquer biblioteca, ou ainda a extinção da gratuidade pelo uso da faixa horária.

### 5.2 PRODASEN

Ao PRODASEN compete:

- promover treinamento em Pesquisa e Operação de Terminal para os usuários alimentadores;
- distribuir para os usuários alimentadores três exemplares gratuitos do Vocabulário Controlado Básico (VCBS)\* e dois exemplares de Autoridades padronizadas (AUTR)\*\* , três vezes ao ano, cobrando os pedidos adicionais de acordo com sua tabela de custos.

---

\* Os termos utilizados na indexação dos documentos das bases de dados BIBR e PERI fazem parte de uma listagem denominada VCBS, também disponível *on-line*.

\*\* Entradas principais e secundárias dos documentos são padronizadas segundo as normas do AACR2, adaptadas às necessidades da Rede e/ou às limitações de equipamento, e fazem parte de uma listagem denominada AUTR, também disponível *on-line*.

### 5.3 Usuários alimentadores

Às bibliotecas integrantes da Rede compete:

- obedecer às normas previamente adotadas pela Rede constantes dos manuais de entrada de dados do BIBR e PERI;
- utilizar, obrigatoriamente, o VCBS, a Lista de Especificadores<sup>\*\*\*</sup>, o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), nível 2 - no caso das monografias e da catalogação de periódicos - e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - no caso de artigos de periódicos, consultando sempre o AUTR para padronização de entradas;
- indexar um mínimo de 120 (cento e vinte) artigos de periódicos e de 100 (cem) monografias por mês (média por indexador);
- participar da estruturação do VCBS, sugerindo a criação, alteração, exclusão e hierarquização de descritores.

### 6 BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DA REDE

- catalogação cooperativa (de monografias): a coincidência de acervos facilita o processo de catalogação, uma vez que agiliza o processamento de documentos já existentes na base de dados por uma biblioteca que venha a incorporar tais documentos em seu acervo;
- indexação cooperativa (publicações seriadas): os acervos de periódicos são, em sua maioria, semelhantes e, ao mesmo tempo, se complementam. Assim, cada biblioteca é responsável pela indexação de um determinado número de títulos de periódicos, permitindo, conseqüentemente, o acesso a um universo maior de títulos de periódicos (atualmente são 350);
- produção de bibliografias especializadas: podem ser geradas, automaticamente e a qualquer momento, bibliografias especializadas em qualquer assunto. A produção dessas bibliografias pode ser uma iniciativa individual, sendo que a SSBIB coordena a edição anual da Bibliografia Brasileira de Direito;

---

<sup>\*\*\*</sup> Os especificadores são o que antigamente denominava-se subcabeçalhos de assunto e podem ser utilizados com os descritores para aumentar a especificidade da indexação e da recuperação das informações.

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

- produção de catálogos, tanto para monografias quanto para publicações seriadas: cada usuário alimentador tem a possibilidade de emitir seu catálogo de monografias *on-line*, estando em processo de implantação a emissão de catálogo de títulos de periódicos;

- emissão *on-line* do catálogo topográfico;
- emissão *on-line* de etiquetas de lombada e cartões de empréstimo;
- treinamentos: de entrada de dados no Sistema, de catalogação (AACR2), de indexação, de resumos, entre outros, cujo objetivo principal é manter os profissionais atualizados quantos às normas e padrões estabelecidos pela Rede.

O primeiro curso do qual o profissional participa é o de Pesquisa e Operação de Terminal, que visa ensiná-lo a utilizar de maneira eficiente e eficaz todos os recursos de pesquisa nas bases de dados. Esse curso é geralmente oferecido pelo próprio PRODASEN. De posse desse conhecimento básico, o profissional é treinado na forma correta de entrada de dados no Sistema.

Porém, os treinamentos não se limitam apenas à entrada de dados. Faz-se necessária a atualização dos profissionais que trabalham nas instituições conveniadas, uma vez que alguns deles estão formados há anos, quando ainda não havia nos cursos de Biblioteconomia a preocupação de incluir em seus currículos disciplinas sobre a automação de bibliotecas.

Notamos que o mercado de trabalho, a clientela e a sociedade, não cobram do bibliotecário a sua atualização contínua, tal como ocorre com os profissionais que lidam diretamente com a vida das pessoas, como por exemplo os médicos, advogados, engenheiros, etc.

Sente-se, também, que as universidades não estão preparando profissionais com as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho brasileiro, praticamente formado por bibliotecas jurídicas; isto é, poucos são os estudantes que possuem noções básicas de Direito ou familiaridade com as fontes de informação jurídica. Considerando-se que os acervos das bibliotecas que participam da Rede são, basicamente, formados por material na área jurídica, os profissionais encontram extrema dificuldade em tratá-los. Outra deficiência na formação oferecida pelas universidades está relacionada ao fraco domínio de idiomas estrangeiros, que prejudica o adequado tratamento dos documentos.

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

Quando a Gerência da Rede, responsável pelo controle de qualidade das informações incluídas nas bases de dados, percebe que há um aumento exagerado na quantidade de erros, seja de catalogação, indexação ou outro tipo qualquer, promove cursos que possam diminuir essa incidência de erros.

### 7 COORDENAÇÃO DA REDE

A Rede é coordenada pela SSBIB, através da Gerência, responsável pela supervisão da qualidade das informações incluídas pelas diversas bibliotecas alimentadoras do Sistema. Essa supervisão é realizada através da revisão diária das fichas-imagens - espelho dos documentos nos bancos de dados, geradas a partir de qualquer inclusão ou alteração efetuada no Sistema. Tal procedimento tem como objetivo verificar se foram seguidas as normas catalográficas estabelecidas e utilizados os descritores autorizados. Os documentos que fogem a estes padrões são devolvidos aos responsáveis para correção.

Periodicamente são realizadas reuniões com os usuários alimentadores para propor e avaliar alterações no Sistema, redistribuir títulos de periódicos a serem indexados (uma vez que a indexação dos artigos é cooperativa e que cada biblioteca responsabiliza-se por determinados títulos), estabelecer normas de indexação e exceções às normas previstas no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

Como foi dito anteriormente, uma das competências dos usuários alimentadores é a participação na estruturação do Vocabulário Controlado Básico (VCBS), sugerindo a criação, exclusão e hierarquização de descritores. Para operacionalizar essa participação das bibliotecas está prevista a criação de comitês para o estudo de descritores e a padronização de autoridades.

Apesar da Gerência ter conhecimento de todas as dificuldades que os usuários alimentadores enfrentam, principalmente aqueles relativos a pessoal, formação e desenvolvimento de acervo, e aquisição e manutenção dos equipamentos (alguns dos quais também enfrentados pela SSBIB), não poderia deixar de controlar a qualidade das informações inseridas nas bases de dados e de zelar para que prevaleçam as

condições estabelecidas no convênio, mantendo a integridade, a qualidade e a confiabilidade do sistema.

### 8 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Em seus vinte anos de existência, a Rede SABI tem sofrido diversas reformulações em sua estrutura e normas, visando garantir a qualidade de suas informações.

Assim como na maioria dos sistemas e redes, dos quais tem-se conhecimento, alguns problemas detectados não foram ou não podem ser solucionados quer por se tratarem de limitações de equipamento e programas ou de limitações institucionais.

Dentre os problemas detectados salientam-se aqueles relacionados à falta de pessoal e manutenção de equipamentos, e dificuldade em manter o padrão de qualidade desejado, cuja solução é de responsabilidade dos usuários alimentadores. Dentre os problemas de responsabilidade da SSBIB encontram-se aqueles relativos à pouca participação dos usuários alimentadores na estruturação dos descritores do VCBS e no estudo de entradas para o AUTR, a inexistência de comitês de estudo de termos de indexação e de padronização de entradas, e a dificuldade dos usuários em cumprir a sua parte na indexação de artigos de periódicos.

Para saná-los, a SSBIB deveria aumentar o número e a freqüência dos cursos e treinamentos, aplicar as penalidades previstas no convênio firmado entre o PRODASEN e os usuários, obrigando-os a manter as condições estabelecidas quando da sua assinatura, e empregar maior rigor na seleção de novos usuários e na manutenção dos já existentes, nem sempre possível por interferências políticas.

### 9 CONCLUSÃO

O compartilhamento de recursos, principal característica de uma rede, "é a operação pela qual as funções e/ou recursos são partilhados entre bibliotecas operantes. Envolve reciprocidade, acordos, e implica que cada participante terá algo útil para oferecer e que todos estão dispostos e têm condição de ceder algo quando necessário" (Loddo *et alii*, 1987). Isto é, deve haver uma simbiose entre as instituições participantes, e não

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

o parasitismo, onde um lado sempre oferece e outro apenas recebe, sem nada dar em troca.

Uma biblioteca não pode participar de uma rede apenas para beneficiar-se com os produtos que ela pode lhe oferecer, tais como a produção de catálogos, bibliografias, etiquetas de lombada, cartões de empréstimo, etc. Deve, em contrapartida, oferecer a sua participação efetiva no tratamento dos documentos a serem incluídos nas bases de dados e na constante avaliação dos serviços, propondo soluções de interesse de todos.

Para participar da Rede é necessária a manutenção de uma infraestrutura mínima, principalmente relativa a pessoal, que possibilite cumprir os compromissos assumidos, permitindo a execução do processamento técnico e mantendo a qualidade dos serviços. Muitas instituições, ao proporem sua entrada na Rede SABI, preenchem todas essas especificações. Todavia, com o passar do tempo, não conseguem manter o mesmo quadro de pessoal, em parte devido à grande rotatividade dos profissionais insatisfeitos com sua remuneração e sempre à procura de melhores empregos e salários, e em parte devido a orçamentos apertados e reformas administrativas. Algumas bibliotecas conseguem repor seu quadro de pessoal, outras simplesmente negligenciam os compromissos assumidos.

Compartilhar, dividir, cooperar, criticar, participar: tarefas aparentemente fáceis de realizar, mas que dependem de toda uma estrutura organizacional, tanto dos usuários alimentadores quanto da Gerência da Rede. Não basta apenas detectar os problemas e suas soluções; deve-se principalmente, colocá-las em prática para certificar-se de que terão o efeito desejado, mantendo a confiabilidade e recuperação das informações contidas nas bases de dados gerenciadas pela SSBIB, disponíveis em 2000 terminais espalhados em todo o território nacional, e a qualidade dos produtos emitidos.

Muitos dos problemas existentes atualmente na Rede SABI devem-se à estrutura organizacional das entidades mantenedoras dos usuários alimentadores, insensíveis aos problemas que as bibliotecas enfrentam para garantir a qualidade e a eficiência de seus serviços, assim como a manutenção dos compromissos assumidos.

Considerando que as maiores dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas alimentadoras advêm do seu quadro de pessoal, formação e desenvolvimento de coleções, e aquisição e manutenção dos equipamentos, a SSBIB, juntamente com o PRODASEN, deveria começar a procurar soluções junto aos escalões superiores das instituições mantenedoras responsáveis pela assinatura do convênio e os únicos com poder de decisão para resolver tais dificuldades.

Se o ponto de estrangulamento no processo de alimentação das bases de dados reside no treinamento inadequado recebido pelos profissionais na universidade e, posteriormente, fortificado pela falta de atualização, a SSBIB deveria estabelecer um calendário anual de cursos, baseado em uma política de treinamento. Poderia, ainda, manter contatos com a universidade e/ou com a Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF), para auxiliá-la nessa tarefa.

Bem sabemos que tais afirmações estiveram, estão e possivelmente estarão presentes, por um longo tempo, quando o assunto em pauta é a informação. Se não nos posicionarmos e não lutarmos por nosso espaço de trabalho, pela valorização de nossos serviços, continuaremos a ser um pequeno depósito isolado de informações sujeito à maré da burocracia administrativa, sem jamais conseguirmos estender nossas atividades e nossos acervos no entrelaçamento das linhas que conectam as diversas unidades de uma rede de informações.

### 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CUNHA, Murilo Bastos da. Rede de dados bibliográficos no Brasil: uma necessidade real. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 15, n. 1, p. 23-34, jan./jun. 1987.
- 2 FERREIRA, José Rincon. Redes nacionais de informação, catalogação na fonte e outras experiências. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 12, n. 1/2, p. 67-88, jan./jun. 1979.
- 3 LODDO, Maria Eliza Nogueira. *Avaliação da automação na Biblioteca do Senado*. Brasília : [s.n.], [198-?]. 23 f.
- 4 LODDO, Maria Eliza Nogueira, LEMOS, Maria Lúcia Villar de, ISHIE, Masami. Automação da Biblioteca no Senado Federal. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 5, n. 1, p. 219-250, jan./jun. 1987.
- 5 O SONHO informático de Petrônio. *O Globo*, Rio de Janeiro, 24 nov. 1985.
- 6 PASSOS, Edilenice Jovelina Lima, CHAMARELLI, Marilúcia. Bibliografia Brasileira de Direito [uma recensão]. *Ciência da Informação*, Brasília v. 22, n. 1, p. 89-90, jan./abr. 1993.

## COMUNICAÇÕES: Relatos de Experiências

- 7 SILVA, Edna Lúcia da. Compartilhamento de recursos e o papel das redes de informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 14, n. 2, p. 209-225, jul./dez. 1986.

### **The SABI Libraries' Network managed by the Brazilian Senate**

The SABI Libraries' Network, managed by the Brazilian Senate, started in 1972, when its first data base was developed. In 1975, it was restructured in order to allow the participation of other libraries. Nowadays, 17 institutions are engaged in a cooperative work. Its main objective is to serve the National Congress, incorporating information available in some libraries and which are relevant to the Legislative Power. The libraries interested in joining the network are selected taking into account their collection, personnel and equipment. The main benefits in being part of the network are the cooperative cataloguing and indexing, and the production, among other items, of bibliographies and catalogs.

**Key words:** Library Network. Information Network. Cooperative Cataloguing. Cooperative Indexing.

---

#### **Edllenice Passos**

Mestre em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Brasília. Chefe da Seção de Periódicos da Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal

#### **Marilúcia Chamarelli**

Bibliotecária e tradutora em língua francesa, gerencia a Rede SABI de Bibliotecas e a base de dados BIBR (monografias) do Senado Federal

Senado Federal. Subsecretaria de Biblioteca  
Praça dos Três Poderes - Anexo II - Térreo  
70165-900 Brasília, DF

Tel. (061) 311-3952, 311-4378

Fax: (061) 311-1765

---